

A ÉTICA NA SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO EM AGÊNCIAS DE FOMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ETHICS IN REQUESTING FUNDING FROM DEVELOPMENT AGENCIES: AN INTEGRATIVE REVIEW

Daiani Zanelato de França (ORCID: 0000-0001-7127-7910)¹
Yasmin Panício Silva (ORCID: 0000-0002-9554-5323)²
Thalita Cândido Oliveira (ORCID: 0000-0001-6717-7191)³
Roberta Jéssica Silva Pires Roque (ORCID: 0000-0003-3863-436X)⁴
Gabriel Ferreira Aleixo (ORCID: 0000-0002-1936-4125)⁵
Nuno Miguel Lopes de Oliveira (ORCID: 0000-0001-7295-7491)⁶

¹ Fisioterapeuta, Especialista em Reabilitação Física, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; ² Fisioterapeuta, Especialista em Saúde do Adulto e Fisioterapia Respiratória, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; ³ Fisioterapeuta, Especialista em Saúde do Adulto e Fisioterapia em Terapia Intensiva, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; ⁴ Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; ⁵ Fisioterapeuta, Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro; ⁶ Fisioterapeuta, Doutorado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de São Carlos, Professor Associado do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Autor correspondente:

Nome: Daiani Zanelato de França
E-mail: daianzanelato@gmail.com

Nome: Yasmin Panício Silva
E-mail: yasminpanicio@gmail.com

Nome: Thalita Cândido Oliveira
E-mail: thalitacandido10@gmail.com

Nome: Roberta Jéssica Silva Pires Roque
E-mail: robertapiresroque@gmail.com

Nome: Gabriel Ferreira Aleixo
E-mail: Gabrielaleixo@hotmail.com

Nome: Nuno Miguel Lopes de Oliveira
E-mail: nuno.oliveira@uftm.edu.br

Fonte de financiamento:
Não houve financiamento ou suporte financeiro.
Critério de Autoria:

Todos os autores participaram da elaboração dos manuscritos assumindo, publicamente, a responsabilidade pelo seu conteúdo.

Informações sobre o trabalho:

Este manuscrito é oriundo da disciplina de Bioética da Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

RESUMO

Objetivo: Verificar a ética na solicitação de financiamento em agências de fomento e como realizá-la. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura a partir de uma busca nas seguintes bases de dados: PubMed, BVS, OasisBR, Redalyc e SciELO, utilizando como estratégias as palavras-chave indexadas no DeCS “financiamento à pesquisa”, “apoio à pesquisa”, “fomento à pesquisa”; e no MeSH, “research support”, “topic”, “ethics”, “research financing”. Foram incluídos artigos originais, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português, entre os anos de 2019 e 2023. A análise dos dados foi elaborada de forma descritiva, para isso, utilizou-se um quadro, contendo: título, autores e ano de publicação, periódico, objetivos, resultados e conclusão. **Resultados:** Foram encontrados 8.292; após análise por meio de 6 etapas e verificação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 9 artigos. Por meio dos artigos encontrados, foi possível verificar que, para a solicitação de financiamento, o projeto deve ter uma equipe de pesquisadores com qualidade, clareza no plano, qualidade na proposta científica e no alinhamento entre objetivos, visão e missão da entidade agência de fomento. Também foi possível observar que a Capes e a CNPq são as agências que mais fornecem fomento para a pesquisa no Brasil. **Conclusão:** Os pesquisadores encontram dificuldade para realização da solicitação de fomento ou desconhecem sobre essa possibilidade.

Palavras-chave: Financiamento à pesquisa; Apoio à pesquisa; Fomento à pesquisa.

ABSTRACT

Objective: To verify the ethics in applying for funding from development agencies and how to do it. **Methods:** Integrative literature review based on a search in the following databases: PubMed, BVS, OasisBR, Redalyc, and Scielo, using as strategy the keywords in DeCS “research funding”, “research support”, “research promotion”, and in MeSH, “research support”, “topic”, “ethics”, “research financing”. Original articles published in English, Spanish, or Portuguese between 2019 and 2023 were included. The data analysis was descriptive and used a chart containing: title, authors, year of publication, journal, goals, results, and conclusion. **Results:** A total of 8,292 articles were found, and after analysis through 6 stages and verifying the eligibility standarts, 9 articles were included. The articles showed that for a funding request, the project must have a team of qualified researchers, clarity in the plan, quality in the scientific proposal, and alignment between the objectives, vision, and mission of the funding agency. It was also observed that CAPES and CNPq are the agencies that provide the most research funding in Brazil. **Conclusion:** Researchers encounter difficulties in applying for funding or are unaware of this possibility.

Keywords: Research support as topic; Ethics; Research financing.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica, de modo geral, é realizada para a obtenção de novos conhecimentos e aprendizados ou para solucionar questões que impactam a saúde da população¹. Com o avanço das tecnologias, ela exige dos profissionais maior desempenho e dedicação para a realização de estudos e maior comprometimento com todo o processo do estudo científico².

Nos últimos anos, houve um aumento da produção científica em todo o país, uma vez que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma das instituições responsáveis pelo incentivo de pesquisas em programas de pós-graduação³. Assim, com o crescimento das produções científicas, houve também um aumento significativo na procura por recursos de financiamento e bolsas estudantis.

Infelizmente, a ciência nacional não dispõe de recursos físicos e/ou financeiros suficientes quando comparada à de países da Europa e da Ásia, os quais atualmente realizam produções científicas. Sendo assim, o pesquisador brasileiro, muitas vezes, é desmotivado ou até mesmo incapacitado de realizar todo o processo da pesquisa, o que acaba sendo um dos fatores que dificultam a finalização da pesquisa².

Outra condição que dificulta e/ou impossibilita o pesquisador de dar continuidade ao estudo científico é o fato de muitos não saberem como realizar as solicitações de financiamentos nas agências de fomento, assim, acabam desistindo da pesquisa ou retirando recursos da própria renda.

Os pesquisadores, ao terem acesso a diferentes opções de solicitações de financiamento estudantil, poderão obter uma melhora significativa no desenvolvimento do seu trabalho. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo demonstrar a ética na solicitação de financiamento em

agências de fomento e, conseqüentemente, a disseminação de conhecimento sobre como essas agências contribuem para a pesquisa científica e facilitam-na.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa⁴.

Como tema, determinou-se a ética na solicitação de financiamento em agências de fomento, objetivando responder à seguinte questão norteadora: “Qual a postura ética do pesquisador ao solicitar financiamento para projetos em agências de fomento?”. Utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “financiamento à pesquisa”, “apoio à pesquisa”, “fomento à pesquisa”. Já para as buscas no Medical Subject Headings (MeSH), estes foram por meio da combinação dos descritores com a expressão booleana AND: “research support” AND “topic”, “ethics” AND “research financing”. A busca e a análise para inclusão dos artigos foram realizadas no período de novembro a dezembro de 2023.

As bases de dados pesquisadas foram US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Brasileiro de Publicações e dados científicos (OasisBR), Sistema de Información Científica Red de Revistas (Redalyc) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos originais, cuja temática respondesse à pergunta norteadora, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol; entre os anos de 2019 e 2023. Excluíram-se artigos em outros idiomas, opinião de especialista, editoriais e dissertações.

Foi realizada uma leitura dos títulos para uma pré-seleção dos artigos; na sequência, a leitura dos resumos, por dois pesquisadores, para garantir que os textos contemplassem a pergunta norteadora para esta revisão, bem como para verificar a conformidade com os critérios de inclusão estabelecidos. Em caso de dúvida, optou-se por incluir a publicação e, posteriormente, decidir sobre sua permanência após a leitura do seu conteúdo na íntegra. O fluxograma utilizado para a revisão foi o PRISMA⁵, detalhando os processos de identificação, triagem e inclusão.

A análise dos dados da revisão integrativa foi realizada descritivamente em um quadro, de forma adaptada, contendo: título, autores e ano de publicação, periódico, objetivos, principais resultados e conclusão⁶.

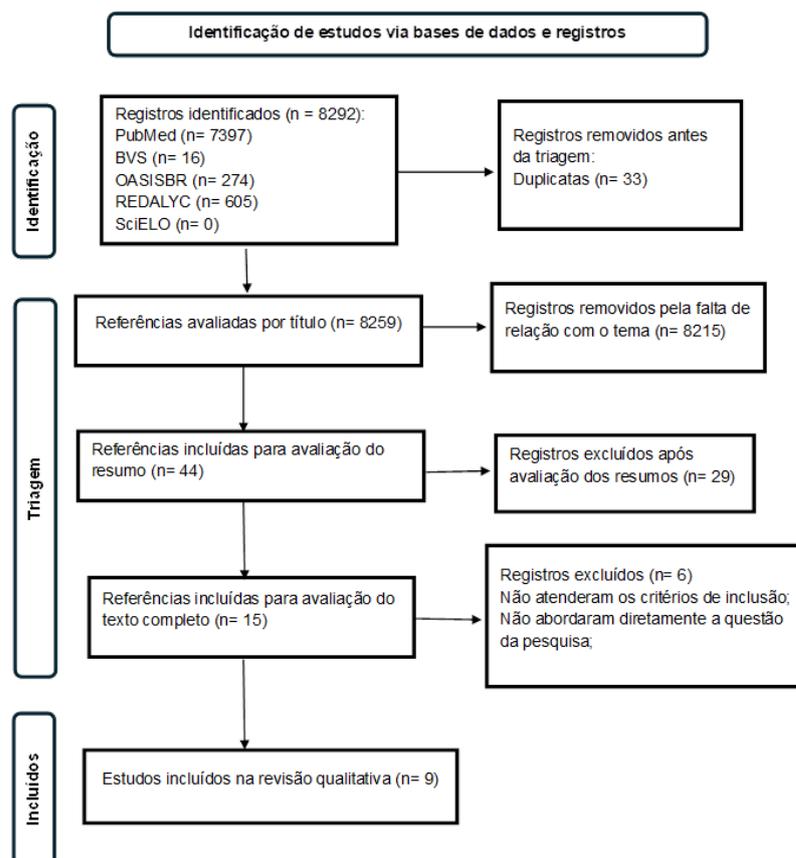
O nível de evidência foi identificado com base no delineamento do estudo. Sendo assim, atribuíram-se: I: evidências através de meta-análise de múltiplos ensaios clínicos controlados e randomizados; II: evidências através de estudos individuais com delineamento experimental; III: estudos quase-experimentais; IV: estudos descritivos (não experimentais) ou abordagem qualitativa; V: relatos de casos ou experiências; VI: opiniões de especialistas⁴.

RESULTADOS

Na busca realizada nas bases de dados PubMed, BVS, OasisBR, Redalyc e SciELO, foram encontrados 8.292 artigos. Houve exclusão de 8.215 após a leitura do título por não contemplarem especificamente o problema investigado na presente revisão. Assim, foi realizada a leitura do resumo de 44 estudos, gerando a exclusão de 29 estudos que não eram do tipo artigo original. Foi realizada a leitura completa de 15 estudos, desses, 6 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Os 9 artigos incluídos até essa fase foram novamente avaliados, agora considerando a pergunta norteadora e os critérios de inclusão, permanecendo,

ao final, os mesmos 9 artigos incluídos na revisão. O processo está sintetizado no fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba/MG – 2024)



As sumarizações dos resultados, contendo as características dos artigos selecionados quanto a título, autores e ano das publicações, periódico, objetivos, resultados e conclusão, estão presentes no Quadro 1.

Quadro 1. Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa (Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba/MG – 2024)

	Título	Autores e ano de publicação	Periódico	Objetivos	Resultados	Conclusão
1	How to prepare a research proposal in health science?	Gisbert JP, Chaparro M (2021) ¹⁰	Gastroenterología y Hepatología (English Edition)	Partilhar com o leitor a experiência nos aspectos mais importantes da elaboração e apresentação de uma proposta de investigação de excelência.	Fundamental que os objetivos do projeto de investigação estejam alinhados com os valores, missão e visão da entidade que concede as bolsas; O objetivo deve ser formulado de forma a enquadrar-se perfeitamente no enquadramento e nos desafios estratégicos da instituição financiadora; Incluir resultados preliminares que apoiem a viabilidade técnica do projeto, caso ele receba o financiamento; Fazer uma revisão crítica de possíveis dificuldades que possam ser encontradas (ex.: não atingir a quantidade de amostra desejada); O financiamento solicitado deverá ser razoável (bem justificado) e realista.	O projeto pode ser financiado e receber menos do que o valor inicialmente solicitado. Pode ser apropriado modificar o desenho do estudo para torná-lo viável. Lembrar que a qualidade é melhor que a quantidade.

2	Directing research funds to the right research projects: a review of criteria used by research organizations in Australia in prioritizing health research projects for funding.	Tuffaha HW, Saifi NE, Chamber SK, Scuffham PA (2018) ¹¹	BRITISH MEDICAL JOURNAL	Revisar criticamente os critérios considerados pelas principais organizações australianas na priorização e seleção de projetos de pesquisa em saúde para financiamento .	Os critérios mais utilizados foram relacionados a equipe de pesquisa, como qualidade e capacidade (94%), clareza do plano de pesquisa (94%), qualidade científica da proposta (92%) e impacto da investigação (92%). Já em relação aos critérios menos utilizados temos: o conhecimento existente (22%), a colaboração promoção de saúde (22%), o ambiente de pesquisa (19%), a justificativa do orçamento (17%), relação custo-benefício (14%), a carga das doenças (8%) e questões éticas/morais (3%).	As organizações de pesquisa australianas focam amplamente na adequação, significância e viabilidade da pesquisa.
3	Financiamiento en investigación: ¿qué necesito antes de comenzar a buscar una fuente de financiamiento?: parte 1	Posadas-Martínez ML, Grande Ratti MF, Burgos MA, Herrera V. (2022) ¹²	Revista del Hospital Italiano de Buenos Aires	Informar ao leitor como encontrar financiamento nas pesquisas.	Desafio duplo: intenção científica de responder a uma pergunta com uma hipótese e valor da proposta, vendendo uma ideia. Necessidade de elencar um pesquisador principal/ líder;	Requisitos do processo incluem: 1. Tempo; 2. Proposta de pesquisa forte; 3. Equipe qualificada e experiente; 4. Definição e organização das atividades; 5. Cronograma de atividades e 6. Estimativa de custos.

					montar uma estrutura analítica do projeto, definido como um sistema organizacional de gerenciamento de projetos, de forma visual; em relação ao financiamento, associar a estrutura analítica do projeto à geração de custos.	
4	Financiamento en investigación en salud: obteniendo financiamiento. Consejos útiles para aumentar las chances de éxito. Parte 2 / Health research funding: obtaining grants. Tips to improve the success rate. Part 2	Herrera V, Posadas-Martínez ML (2022) ¹³	Revista del Hospital Italiano de Buenos Aires	Informar ao leitor como encontrar financiamento nas pesquisas, segunda parte.	O processo de obtenção de financiamento para um protocolo de pesquisa consiste basicamente em quatro etapas: 1. Reconhecer a necessidade de uma fonte externa de financiamento; 2. Procurar uma fonte de financiamento externo; 3. Atribuir custos nas categorias de orçamento; 4. Apresentar o projeto à agência. Estas duas questões avaliam os quatro pilares de uma proposta: originalidade, relevância, experiência da equipe de pesquisa e viabilidade.	Todo projeto de pesquisa requer financiamento. A identificação precoce do tipo de financiamento necessário, uma estratégia de procura adequada, orçamento correto e um projeto sólido e devidamente redigido são alguns dos fatores que aumentam as hipóteses de o obter.
5	Captação de recursos para	Carvalho SB de A,	Revista Brasileira de	Avaliar as formas de	O custo médio dos projetos	A maioria dos docentes

	pesquisas e o terceiro setor: o que os docentes sabem?	Barros CAV de, Limonge LG, Carneiro A de A, Nylander BVR, Costa PL de S (2021) ¹⁴	Educação Médica	captação de recursos mais utilizadas pelos docentes de Medicina para a execução de seus estudos científicos e verificar se há o reconhecimento do terceiro setor como opção para tal obtenção.	empreendidos foi da ordem de até cinco mil reais em sua maioria (72,7%). Observou-se que a minoria (18,8%) do corpo docente teve seus projetos financiados nos últimos cinco anos, e, entre os que obtiveram tais recursos, 26,9% captaram da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), 26,9% do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 42,3% de outras instituições. Nesse sentido, destaca-se que 68,8% dos pesquisadores utilizaram recursos próprios nos projetos desenvolvidos, de maneira isolada ou complementando o recurso financiado.	utilizava recursos próprios para a realização de seus projetos, seguidos pelo uso de recursos públicos. Ademais, grande parte dos profissionais não reconhece o terceiro setor como fonte patrocinadora.
6	O financiamento público de pesquisas brasileiras: uma análise da produção científica	Scartassini VB, Moura AMM de (2020) ¹⁵	Revista de Ciência da Informação e Documentação	Entender como se configuram as pesquisas financiadas por essas agências de fomento e de	Mostra que a CAPES e o CNPq apresentam o maior número de financiamentos, já que são as	A produção científica nacional financiada por agências de fomento vem estabelecendo critérios

	indexada na Web of Science			que modo estão representadas na Web of Science.	principais agências de fomento em território nacional; As instituições que mais recebem financiamento são: USP, UNESP E UNICAMP.	internacionais de publicação e consequentemente elevando o status da ciência brasileira no cenário mundial.
7	Relação entre produção de artigos e patentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o financiamento de pesquisa	Scartassini VB, Moura AMM de (2020) ¹⁶	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	Identificar a produção científica e tecnológica a partir de indicadores de produtividade e autoria, assim como, investigar aproximações do fomento à pesquisa na produção científica e tecnológica.	Financiamento oriundo de agências públicas: CAPES, CNPq e FAPERGS. Amostra de autores que recebiam financiamento totalizou 58.768. Destes, pouco mais de 1% (525) também depositam patentes, enquanto na produção tecnológica há um total de 865 inventores e desses 61% também escrevem artigos científicos.	Ambas as produções apresentam sinais de crescimento, onde a produção científica da UFRGS é, em sua maioria, financiada por instituições públicas de fomento. Os depósitos de patentes realizados pela Universidade ocorreram com instituições de ensino e pesquisa, mas também com empresas
8	O cenário da pesquisa científica no IFMT a partir do financiamento à pesquisa e da produção	Cecatto RT, Botton GZ, Burtet LW, Leite DB, Cruz SS da (2020) ¹⁷	Revista Estudos e Pesquisas em Administração	Mapear a produção científica dos pesquisadores de uma instituição federal de ensino, especificamente o IFMT.	Constatarem que mais de 50% dos recursos são provindos dos recursos próprios da instituição (54,5%), outros projetos contam com financiamentos da FAPEMAT (27,3%), CNPq (4,5%), e por último os projetos que não	A primeira linha de investigação obteve um panorama do investimento em pesquisa na primeira década da instituição, em que se pode constatar que o número de pesquisadores voluntários vêm aumentando. Outro aspecto apresentado foi

					apresentam financiamento por serem relacionados a iniciativas voluntárias (13,6%).	que a maior parte das bolsas oferecidas no IFMT provém de financiamento externo.
9	Fomento da pesquisa científica nacional: o auxílio financeiro ao pesquisador na chamada universal	Fonseca MCC, Sampaio RB, Wyse ATS (2019) ¹⁸	Revista de Educação Ciência e Tecnologia	Analisar o investimento efetuado pela Chamada Universal do CNPq no período de 11 anos (2005 a 2016).	Mostraram que a Chamada Universal contemplou 51.270 projetos em 569 instituições no período de 2005 a 2016, sendo que 40% eram de programas de pós-graduação e 51% de instituições de ensino superior.	O acumulado do fomento recebido pelos PPGs retrata as características da produção científica brasileira, que é focada na produção de artigos, que, por sua vez, constituem ponto central nos métodos de avaliação da pós-graduação brasileira por meio do investimento em CT&I das agências de fomento nacionais. Esse foco define todo o sistema da forma de produção e desenvolvimento da massa crítica nacional.

DISCUSSÃO

Na literatura para a escrita do projeto, existe a necessidade de informações relevantes sobre os aspectos científicos, éticos e logísticos, sendo que os objetivos são transformar a ideia em um plano de execução, facilitar a discussão e servir de acordo prévio entre os pesquisadores¹⁰. Existe um duplo desafio: o conteúdo com a formulação da hipótese e como responder à pergunta proposta, por outro lado, existe a necessidade de transmitir valor e vender a ideia¹². As agências de financiamento também viabilizam o impacto que esses estudos podem ter e que a pesquisa seja útil principalmente para a sociedade, além da inovação da ideia⁸. No entanto, mesmo possuindo um projeto bem elaborado, alguns pesquisadores enfrentam dificuldades para obter um financiamento.

Em estudo de Carvalho¹⁴ e colaboradores, observou-se que a minoria dos pesquisadores teve seus projetos financiados nos último cinco anos, e desses que obtiveram, os recursos provinham da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A maioria dos pesquisadores utilizou recursos próprios para desenvolver seus projetos ou complementou com o recurso financiado. Houve a hipótese que os pesquisadores desconhecem sobre o processo de submissão para editais de pesquisa e como solicitar financiamento para o terceiro setor, mostrando a importância de realizar a divulgação e orientar os processos.

As agências de fomento financiam as pesquisas por meio de programas e concedem bolsas para promover as atividades de pesquisa. Nesse sentido, o CNPq foi considerado o centro de planejamento estratégico da ciência no Brasil. Entretanto, algumas dificuldades foram encontradas na sua gestão no ano de 2016, como a limitação de recursos orçamentários e financeiros, número insuficiente de servidores e mudanças no plano político e administrativo, refletindo diretamente no cenário de científico que impacta diretamente no desenvolvimento socioeconômico do país⁷.

Isso foi evidenciado pela tríade ciência, tecnologia e inovação, o que requer incentivo e acompanhamento pelos governos e agências de fomento²⁰. A CAPES é

outra agência de fomento importante para o desenvolvimento de pesquisas, a qual é vinculada ao Ministério da Educação, surgindo com a premissa de recrutar e formar pessoas especializadas para desenvolver pesquisas nas áreas de ciências e das tecnologias².

Outro ponto levantado no resultado deste estudo foi o desafio de conseguir fomento. A limitação orçamentária enfrentada pelas agências está entre os principais obstáculos. No ano de 2007 e 2014, o Brasil experimentou um bom ciclo de financiamento, mas uma crise política e financeira em 2015 interrompeu esse período, gerando consequência sentida até os dias de hoje⁹. Em relação à distribuição de recursos por meio dos editais, encontrou-se que pelos menos um terço das demandas são atendidas e que a distribuição dos recursos é desigual por áreas de conhecimento²².

A ciência não ocorre apenas de forma isolada, sem relação com a sociedade; a globalização chegou aos laboratórios e às instituições de pesquisa exigindo do profissional mais participação². O investimento em pesquisa proporciona retornos no âmbito social – por exemplo, as pesquisas em saúde ajudam a sanar os problemas de saúde pública, além de aumentar o desenvolvimento tecnológico favorecendo os procedimentos e os processos relacionados²³.

Levantou-se a necessidade de compreender de forma mais clara onde ocorre a dificuldade para conseguir o financiamento: a dificuldade está em vender a ideia para a agência financiadora, na falta de recurso disponibilizado ou na falta do conhecimento por parte dos pesquisadores. Até o momento, poucos estudos foram publicados na literatura abordando esse assunto, limitando alguns aspectos da discussão do presente estudo. Esta revisão pode contribuir para auxiliar o pesquisador acerca de quais pontos abordar no seu projeto de pesquisa, bem como aumentar a sua chance de obter financiamento, proporcionando o conhecimento sobre algumas agências financiadoras, garantindo, assim, que as pesquisas científicas continuem sendo uma força positiva para o progresso da sociedade.

CONCLUSÃO

Conclui-se, com esta revisão, que os pesquisadores encontraram dificuldade para realização da solicitação de fomento ou desconhecem sobre essa possibilidade, entretanto, quando ocorreu solicitação, as agências mais procuradas foram a CAPES e o CNPq. Ainda sobre isso, pode-se observar que, em outros países, os pesquisadores utilizam recursos das agências de fomento e ensinam outros pesquisadores como conseguir financiamento a partir de artigos científicos. Ademais, os critérios que mais foram levados em consideração são sobre a qualidade do projeto, o impacto científico, e a composição da equipe de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Javier PG, Chaparro M. Regras e conselhos para ser um investigador de sucesso. *Gastroenterología y Hepatología*, 2020; 43(9): 540-550.
- Scartassini VB, Moura AMM. de. O financiamento público de pesquisas brasileiras: uma análise da produção científica indexada na Web of Science. *Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2020; 11(1): 33-51.
- Volpato GL, Freitas EG. Desafios na publicação científica. *Pesqui Odontol Bras*, 2003; 17(4): 49-56.
- Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? how to do it? *Einstein (São Paulo)*, 2010; 8(1): 102-106.
- Oxman AD, Cook DJ, Guyatt GH. Users' guides to the medical literature: how to use an overview. *JAMA*. 1994; 272(17):1367-1371.
- Alves JH, Felipe ME, Oliveira NML de. Exercício físico para deficientes: Uma revisão integrativa dos protocolos de treinamento. *Research, Society and Development*, 2022; 11(14): 01-10.
- Pinheiro PA et al. Desafios no fomento para pesquisa no Brasil na perspectiva do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. *Research Society and Development*, 2022; 11 (7): 01-12.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR). (2018). CNPq – 65 anos apoiando o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Brasília (DF). [Internet] [Acessado em 15 novembro de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/cnpq---65-anos-apoiando-o-desenvolvimento-cientifico-e-tecnologico-do-brasil>
- Pavan C, Barbosa MCB. Financiamento público no Brasil para a publicação de artigos em acesso aberto: alguns apontamentos. *Em questão*, 2017; 23(2), 120-145.
- Gisbert JP, Chaparro M. How to prepare a research proposal in the health science? *Gastroenterología y Hepatología (English Edition)*, 2021; 44(10): 730-740.
- Uffaha HW, Saifi NEI, Chambers SK, A Scuffham P. Directing research funds to the right research projects: a review of criteria used by research organisations in Australia in prioritising health research projects for funding. *Bmj Open*, 2018; 8(12), 1-9.
- Posadas-Martínez ML, Grande Ratti MF, Burgos MA, Herrera V. Financiamiento en investigación: ¿qué necesito antes de comenzar a buscar una fuente de financiamiento?: parte 1. *Revista del Hospital Italiano de Buenos Aires*. 2022, 42(2): 100-104.
- Herrera V, Posadas-Martínez ML. Financiamiento en investigación en salud: obteniendo financiamiento. Consejos útiles para aumentar las chances de éxito. Parte 2 / Health research funding: obtaining grants. Tips to improve the success rate. Part 2. *Revista del Hospital Italiano de Buenos Aires*. 2022, 42(3): 173-177.
- Carvalho SB de A, Barros CAV de, Limonge LG, Carneiro A de A, Nylander BVR, Costa PL de S. Captação de recursos para pesquisas e o terceiro setor: o que os docentes sabem? *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2021; 45(02): 01-07.
- Scartassini VB, Moura AMM de. O

financiamento público de pesquisas brasileiras : uma análise da produção científica indexada na Web of Science. *Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2020; 11(1): 33-51.

16. Scartassini VB, Moura AMM de. Relação entre produção de artigos e patentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o financiamento de pesquisa. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, 2020; 13(3), 915–935.

17. Cecatto RT, Botton GZ, Burtet LW, Leite DB, Cruz SS da. O cenário da pesquisa científica no IFMT a partir do financiamento à pesquisa e da produção. *Revista Estudos e Pesquisas em Administração*, 2020; 4(1): 1-15.

18. Fonseca MCC, Sampaio RB, Wyse ATS. Fomento da pesquisa científica nacional: o auxílio financeiro ao pesquisador na chamada universal. *Revista de Educação Ciência e Tecnologia*. 2019, 8(1): 01-14.

19. Amorim KPC. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. *Ciência coletiva*, 2019; 24(3):1033–40.

20. Klepa TC, Pedroso B. Analysis of the technical-scientific production of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) productivity fellows in Pediatrics. *Einstein*, 2020; 18: 1-6.

22. Ribeiro DB, Oliveira EF dos A, Denadai MCVB, Garcia MLT. Financiamento à ciência no Brasil: distribuição entre as grandes áreas do conhecimento. *Rev katálysis*, 2020; 23(3):548–61.

23. Batista DRSS, Alves VRC, Silva ITB, Nascimento VFF, Probo LA, et al. A importância do investimento na pesquisa científica para o aprimoramento e para o desenvolvimento tecnológico da ciência. *Zenodo*, 2023; 27(121): 1-5.

Recebido: 23/05/2024

Aprovado: 07/08/2024